Notícias

MONTE REDONDO E CARREIRA

ORGÃO INFORMATIVO DE MONTE REDONDO E CARREIRA

INFOMAIL

MENSÁRIO LOCAL
ANO 8 // Nº 98
FEVEREIRO 2019
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

dux Cidade do Lis

P.6e7

Informação

Comunicação de Queimas e Queimadas

P.10

Património

TERTÚLIA "A HISTÓRIA DA FREGUESIA DE MONTE REDONDO"

P.11

Cancro da Mama

Caminhada Sempre Mulher

P.16

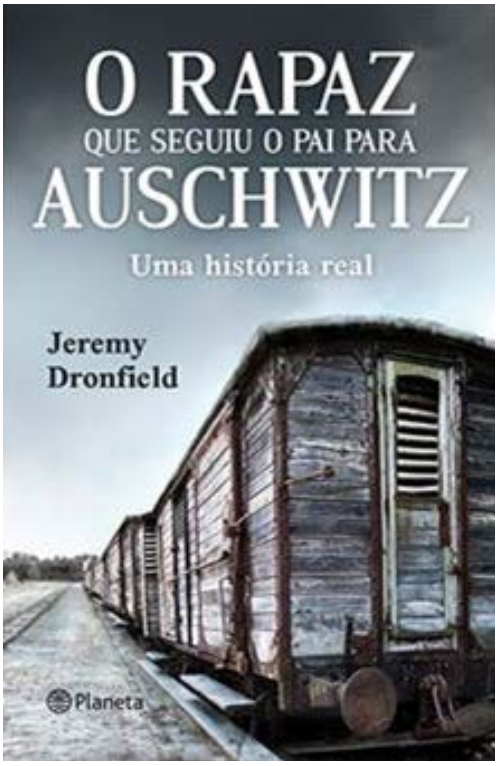
O Rapaz que Seguiu o Pai para Auschwitz de Jeremy Dronfield

Mais um livro sobre o Holocausto, que retrata a luta de um pai e um filho para permanecerem juntos e sobreviverem. Uma história real, que não deixa de nos surpreender e emocionar, fazendo-nos questionar acerca da resiliência humana e da crueldade de que o ser humano é capaz.

O enredo começa em Viena, em 1930. A família Kleinmann vive um dia a dia pacato e tranquilo. Gustav trabalha como estofador e Tini trata da casa e dos quatro filhos: Fritz, Edith, Herta e Kurt. Com a anexação nazi da Áustria, a normalidade da vida dos Kleinmann dissipa-se abrupta e dramaticamente. Os vizinhos viram-se contra eles, o negócio de Gustav é-lhe retirado e a ameaça paira sobre toda a família de forma cada vez mais alarmante.

Gustav e Fritz são dos primeiros judeus austríacos a ser presos. Destino: Buchenwald, na Alemanha. Assim começou uma inimaginável provação - várias vezes espancados, quase mortos à fome e brutalmente forçados a construir o próprio campo de concentração em que estavam detidos. Ao longo dos horrores que testemunharam e do sofrimento por que passaram, uma constante ajudou a mantê-los vivos: o amor entre pai e filho.

Quando Gustav recebeu ordem de transferência para Auschwitz, uma sentença de morte certa, Fritz viu-se perante um dilema: deixar o pai morrer sozinho ou ir com ele... Baseado no diário secreto de Gustav e numa meticulosa pesquisa documental, este livro conta a sua história, e a de Fritz, pela primeira vez - uma história única e absolutamente incrível de coragem, amor e sobrevivência face ao terror sem paralelo que foi o Holocausto.

O Rapaz Que Seguiu o Pai para Auschwitz confronta-nos com o pior e o melhor da humanidade e com o espantoso poder do afeto e do espírito humano.

Ana Carla Gomes